Vinci Energia
VIGT11
Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

O presente relatório apresenta as informações financeiras e da carteira do Fundo referente ao último dia útil do mês de setembro de 2024.

Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

- **Gestor**
  Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.
- **Administrador e Escriturador**
  BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
- **Código de Negociação – B3**
  VIGT11
- **Valor de Mercado da Cota[1] (30-09-24)**
  R$ 59,21
- **Valor Patrimonial da Cota (30-09-24)**
  R$ 76,37
- **CNPJ**
  33.601.138/0001-03
- **Quantidade de Cotas**
  8.674.669
- **Número de Cotistas (30-09-24)**
  7.573
- **Taxa de Administração[2]**
  1,5% a.a.
- **Taxa de Performance**
  Não há
- **Tributação**
  Alíquota zero sobre ganho de capital e proventos para Pessoas Físicas

Destaques

IPCA+

15,1%

TIR IMPLÍCITA

Com base na cota de fechamento do mês de setembro (R$59,21), a TIR implícita estava em IPCA + 15,1%, correspondendo a uma taxa de IPCA + 18,4% com Gross UP de imposto de renda, de modo a deixar a taxa comparável com outros investimentos.

76,37

COTA PATRIMONIAL (R$/COTA)

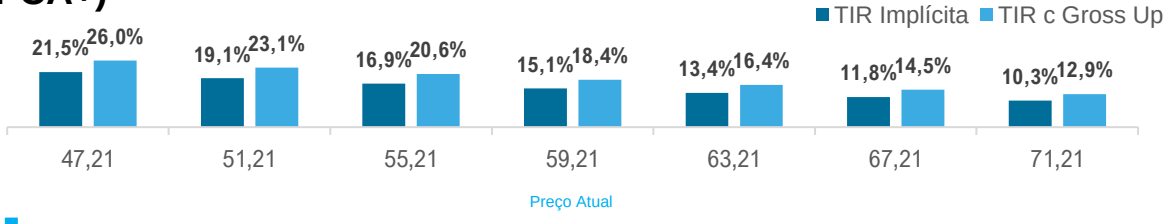
O valor da cota de mercado do Fundo encerrou o mês de setembro avaliado a R$ 59,21, o que representa um desconto de 22,5% para o valor da cota patrimonial do Fundo ao final do mês, de R$76,37.

10,8%

DIVIDEND YIELD ANUALIZADO

O Fundo realizará a sua 18ª distribuição de resultados, referente ao 3º trimestre de 2024, de R$ 1,60 por cota, totalizando R$ 40,51 desde o início. No terceiro trimestre a distribuição correspondeu a um yield de 2,7%, calculado sobre a cota de mercado de setembro, correspondendo a um Yield anualizado de 10,8%.

Taxa de Retorno Implícita (IPCA+)



(1) Valor da cota ex-rendimentos

(2) Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

Juros nos Estados Unidos para baixo e juros no Brasil para cima. Dá para explicar, mas requer algum trabalho. Nos Estados Unidos o cenário de uma economia inequivocamente mais forte foi ficando para trás. O mercado de trabalho é onde os indicadores aparecem mais fracos. A taxa de desemprego, que chegou a apenas 3,4% no seu mínimo, já subiu para 4,2%. É um valor ainda baixo, mas como o desemprego é uma variável muito inercial, é bem provável que siga subindo nos próximos meses. O Fed quer cortar o "mal" pela raiz, e anunciou que "não planeja nem deseja qualquer piora adicional no mercado de trabalho".

Mas o principal mandato do Fed não é a inflação? Sim, mas os sinais nessa seara são bons para o médio prazo. Todos os indicadores estão em queda: CPI total, Núcleo do CPI, Núcleo de Serviços, Preços ao produtor e o famoso Núcleo do PCE (deflator implícito do PIB) que é a medida que determina a meta de 2% do Fed. É bem provável que o componente de aluguel, que tem um peso bem importante nos índices de inflação, continue caindo nos próximos seis meses pelo menos. Isso porque a amostra que entra na medida de inflação é composta de contratos de aluguéis novos e velhos – e os aluguéis novos estão mostrando uma pequena deflação. Na medida em que a amostra vai mudando, os contratos antigos vão vencendo e sendo renovados com menores reajustes. Com o passar do tempo o componente de inflação de aluguéis ainda deve pressionar para baixo os diversos indicadores de inflação nos Estados Unidos.

Temos então um céu de brigadeiro? Inflação sob controle e a possibilidade de focar exclusivamente no emprego? Não é bem assim, os Estados Unidos têm um "problema bom". A economia segue crescendo forte. O PIB esperado pelo mercado para o ano de 2024 ainda é 2,5% e para o próximo ano, 1,7%. Por isso no último dia de setembro Jay Powell comunicou ao mercado "que não tem pressa". Com uma economia robusta e com uma inflação bem ancorada em 2% uma queda mais lenta num ritmo de 25 pontos base por reunião parece ser mais adequada. O que pode fazer o Fed mudar de opinião e manter o ritmo de 50 pontos base de queda? Com certeza uma piora significativa do mercado de trabalho. Esperamos um enfraquecimento progressivo, mas não uma deterioração acelerada que justifique uma queda de juros em ritmo acelerado.

Nesse contexto, numa aparente contradição, o Brasil sobe a taxa de juros. Já discutimos esse fato previsível no último relatório mensal. Trata-se do cenário em que o Banco Central está com o pé no freio (juros reais de um ano entre 7 e 8% desde 2022 não pode ser considerado uma política monetária expansionista), mas o Tesouro Nacional com o pé no acelerador (o gasto do governo central subiu de cerca de 18% do PIB no início de 2023 para 20,4% do PIB dois meses atrás). A política monetária parece não fazer efeito, mas a culpa da atividade muito acelerada foi da enorme injeção de adrenalina da política fiscal. Felizmente, nos parece que o impulso fiscal deverá ser neutro no terceiro trimestre e negativo no quarto trimestre. O gasto do governo que chegou a atingir 20,4% do PIB no meio do ano já se reduziu para 20,2% do PIB no último mês e esperamos que siga caindo até 19,4% do PIB em dezembro. Adicionalmente a arrecadação de impostos vem crescendo, em termos reais, três vezes mais do que o crescimento do PIB. O crescimento do PIB anual está em 3,3% e o último número de arrecadação mostra um crescimento de mais de 12% real. Com isso, esperamos que o total da arrecadação salte para próximo de 19% do PIB no final do ano. Com a contração de gastos como proporção do PIB e com o aumento de arrecadação, esperamos uma queda forte do estímulo fiscal no quarto trimestre.

Nesse contexto, imaginamos que o caminho do Brasil rumo a um novo equilíbrio vai ser dar em parte pelo impulso fiscal negativo e uma parte pequena pelo aumento adicional das taxas de juros. Por isso imaginamos que o ciclo de altas de juros será modesto, num total de três altas de 25 pontos base – uma ponte para esperar o efeito da contração fiscal. Para o ano que vem, imaginamos um cenário onde o Tesouro Nacional mantenha o pé fora do acelerador, o que poderá permitir o Banco Central tirar o pé do freio. Se nossa hipótese estiver correta, e muitos acham que não está, poderemos ver o início de uma queda de juros em meados de 2025.

Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

Estratégia e Destaques

O Vinci Energia FIP-IE é um fundo de investimento em participações em infraestrutura gerido pela Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos ltda. (“Vinci”). Sua estratégia tem como base a construção de um portfólio composto por ativos de Geração e Transmissão de energia que apresentem alta previsibilidade e receitas ajustadas pela inflação. A previsibilidade sobre a sua geração de caixa e boa indicação de retorno visam proporcionar a distribuição de rendimentos periódicos para os nossos cotistas. O fundo fechou o mês de setembro cotado a R$ 59,21 na B3, o que representa uma TIR Implícita de **IPCA + 15,1%**, líquido de taxas e uma TIR de **IPCA + 18,4%** com Gross Up.

Resultado e Indicadores Operacionais

Durante o mês de setembro, nossas transmissoras operaram com 99,96% de disponibilidade, sem qualquer intercorrência operacional. Com relação aos ativos de geração, as eólicas de Mangue Seco geraram aproximadamente 26,76 MWm, apresentando uma melhora de aproximadamente 26%, em comparação ao mês anterior. Já as PCHs de ESPRA, geraram 1,40 MWm no mês de setembro devido à manutenção programada.

Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

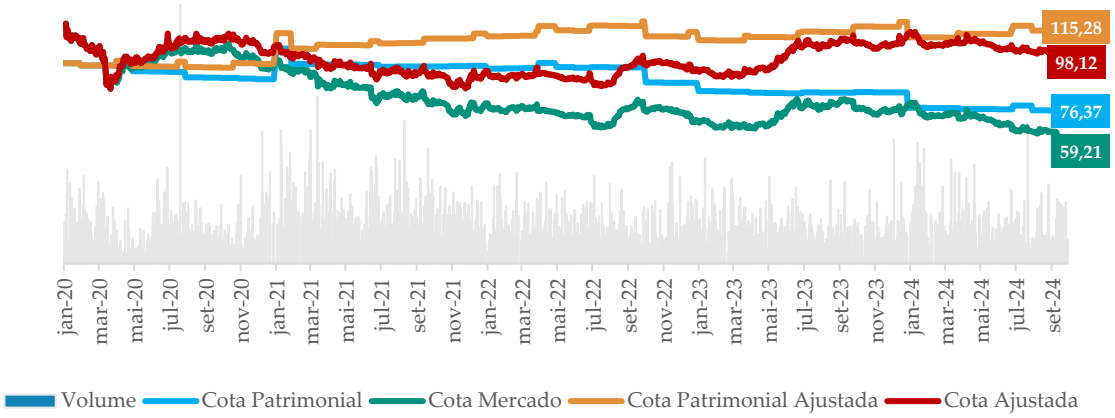
Performance do Fundo

A cota ajustada do Fundo[1] encerrou o mês de setembro avaliada na B3 a R$ 98,12.

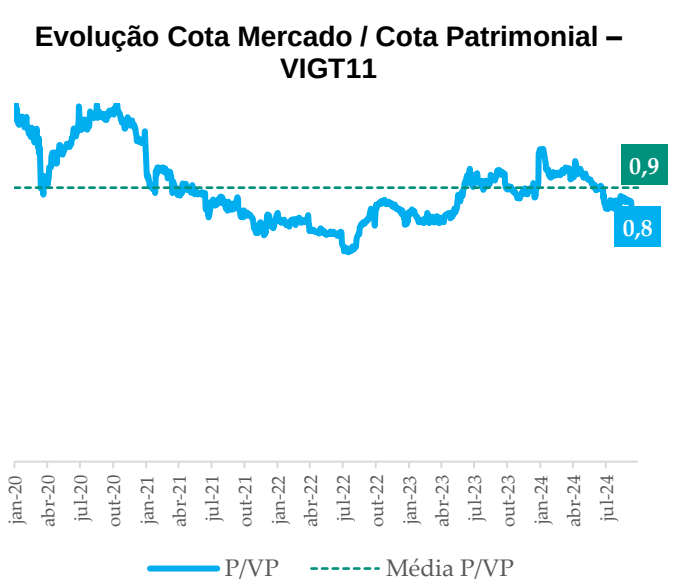
TIR Implícita[2]	Rentabilidade Desde Início	Rentabilidade No Ano	Rentabilidade No Mês
IPCA + 15,1%	-1,9%	-17,4%	-7,5%
Ou 18,4% com Gross Up			

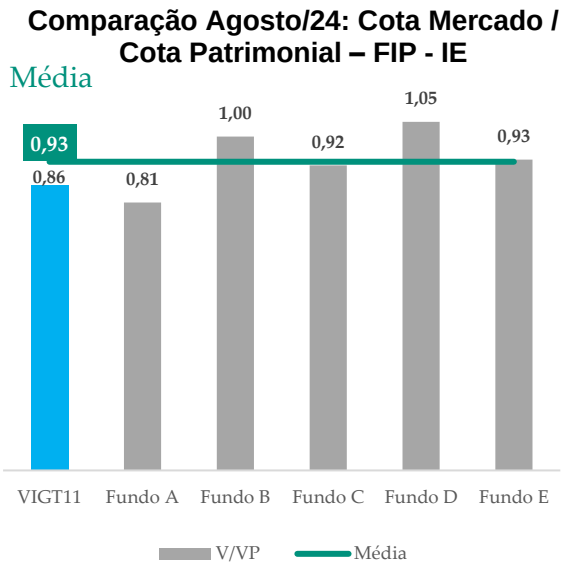
Valores correspondentes a rentabilidade com Gross Up de 15% de imposto de renda –visando tornar a informação comparável com outros investimentos. Valores com base na cota ajustada pelos dividendos distribuídos.

Rentabilidade do Fundo



Valor de Mercado Vs Valor Patrimonial





Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

Projeção de Distribuição de Resultados

A partir de dezembro de 2024 as distribuições do fundo passarão a ser mensais. As datas de anúncio ocorrerão no último dia útil de cada mês e as datas de pagamento no 5º dia útil do mês seguinte.

DATA DE ANÚNCIO	DATA DE PAGAMENTO
30/09/2024	07/10/2024
30/12/2024	07/01/2025
31/01/2025	07/02/2025
28/02/2025	07/03/2025
31/03/2025	07/04/2025
30/04/2025	08/05/2025
30/05/2025	06/06/2025
30/06/2025	07/07/2025
31/07/2025	07/08/2025
29/08/2025	05/09/2025
30/09/2025	07/10/2025
31/10/2025	07/11/2025
28/11/2025	05/12/2025
30/12/2025	07/01/2026

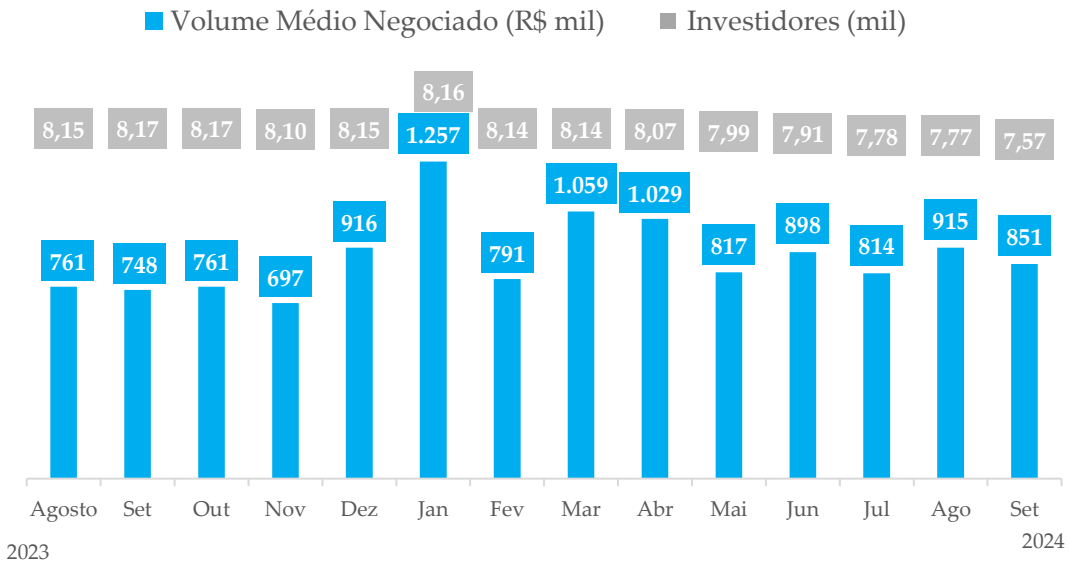
Distribuições Mensais

Negociação do Fundo na B3

Informações da B3	Setembro/24
Valor de Mercado (R$ mil)	513.627
Número de Cotistas	7.573
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R$ mil)	851,2
Giro (% de cotas negociadas no mês)	3,4%

Fonte: B3 e Escriturador.

O Fundo encerrou o mês de setembro com 7.573 cotistas. O valor de mercado do Fundo é de R$ 513,6 milhões, o que representa uma diferença para o valor patrimonial do Fundo de 22,5%. O volume médio diário de negociação foi de aproximadamente R$ 851,2 mil, o que representou um giro equivalente a 3,4% das cotas do Fundo.



Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

Ativos Transmissão

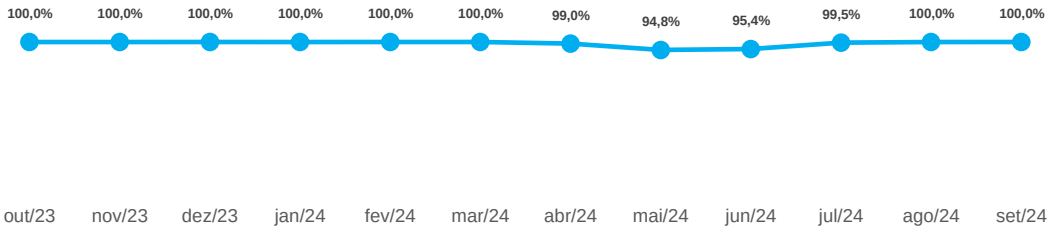
Os ativos de transmissão performaram com 99,96% de disponibilidade no mês setembro. No ativo TPAE, apesar da entrada em operação de outro ativo que interfere na linha não houve qualquer impacto financeiro.



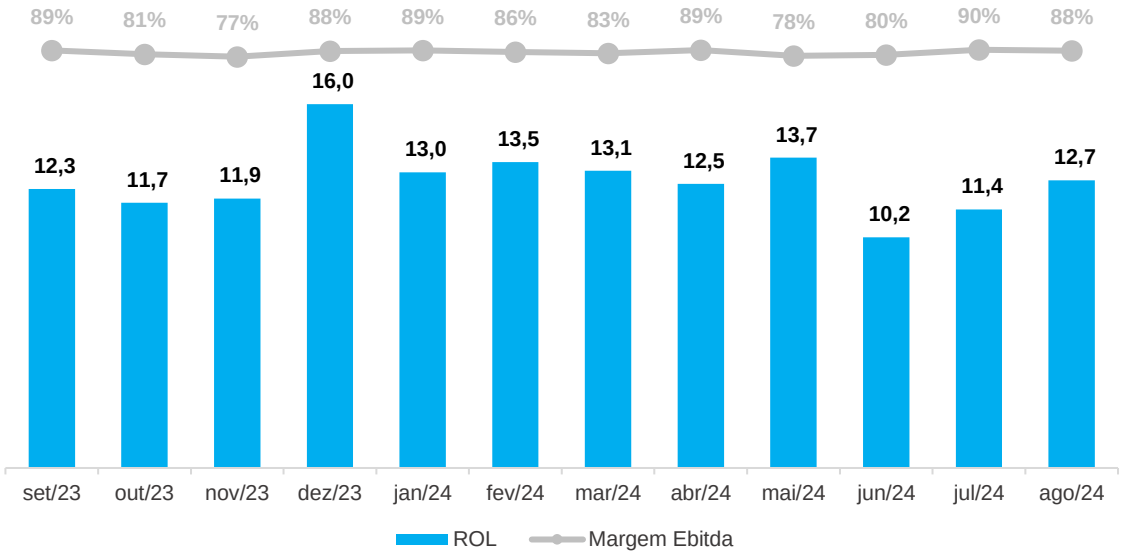



Transmissão	LEST	Arcoverde	TPAE	Vineyards
Extensão	198 km	139 km	12 km	112 km
RAP anual ciclo 24-25 (R$ mm)	64	35	12	49
Fim Autorização	2047	2047	2039	2047
Dívida Líquida[1] (R$ mm)	220	162	31	304
Taxa Ponderada Dívida [2]	IPCA + 3,06%	IPCA + 2,55%	IPCA + 5,50%	IPCA + 5,24%
% Ebitda LTM	23,7%	12,6%	3,7%	18,4%

Disponibilidade das Transmissoras (%)



Dados Financeiros (R$ mm)



Fonte: Vinci Partners

(1) Dívida Líquida data-base 30-09-2024

(2) Somente a dívida dos ativos – sem considerar a alavancagem realizada para compra dos ativos.

Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

Ativos Geração Eólica

Nos ativos de geração eólica, observamos uma geração de 26,8 MWm no mês de setembro, beneficiada pela maior incidência de ventos na região, que atingiu cerca de 8,65 m/s. Os aerogeradores atingiram um indíce de disponibilidade de 99,2% no mês. Com relação as restrições operativas impostas pelo ONS - constrained-off - que vêm impactando recorrentemente o setor de geração eólico, os ativos sofreram um impacto menor que o mês de agosto, mas ainda sim bastante relevante, restringindo a geração em 13,9 MWm no mês. O acumulado nos últimos 12 meses é de 5,2 MWm.

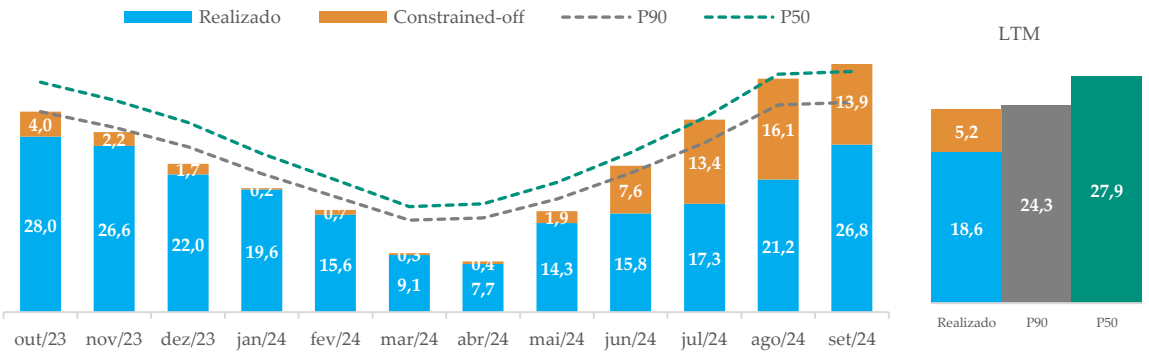
Geração Eólica	Mangue Seco 1	Mangue Seco 3	Mangue Seco 4
Leilão	LER 003/2009	LER 003/2009	LER 003/2009
Capacidade Instalada	26 MW	26 MW	26 MW
PPA² ciclo 24-25	R$ 345 / MWh	R$ 345 / MWh	R$ 345 / MWh
Fim PPA	jun/32	jun/32	jun/32
Fim Autorização	2045	2045	2045
Dívida Líquida¹ (R$ mm)	30	10	27
Taxa Ponderada Dívida	7,13%	7,13%	7,13%
% Ebitda LTM		15,9%	



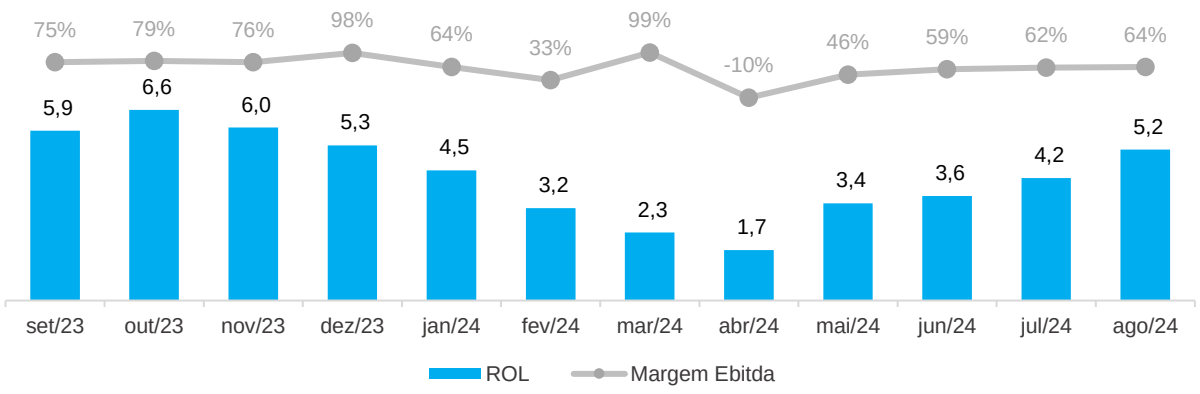




Dados Operacionais – Geração Eólica



Dados Financeiros (R$ mm)



Fonte: Vinci Partners

(1) Dívida Líquida data-base 30-09-2024

Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

Ativos Geração Hídrica

No mês de setembro, as usinas foram desligadas de forma programada para a realização de atividades de Retrofit/modernização dos painéis de Controle, Proteção das Unidades Geradoras e Quadro de Distribuição Geral da casa de força. O objetivo principal do Retrofit é melhorar a confiabilidade e a eficiência operacional dos sistemas de controle e proteção, garantindo maior segurança, disponibilidade e vida útil dos equipamentos. As PCH's Colino I e Colino II retornaram a operação no dia 27 de setembro. O procedimento citado justifica a geração de 1,4 MWm no mês.

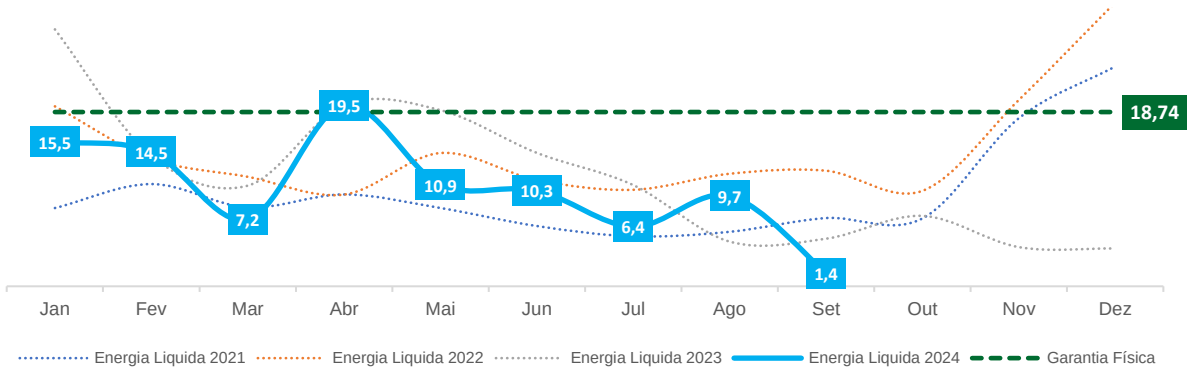




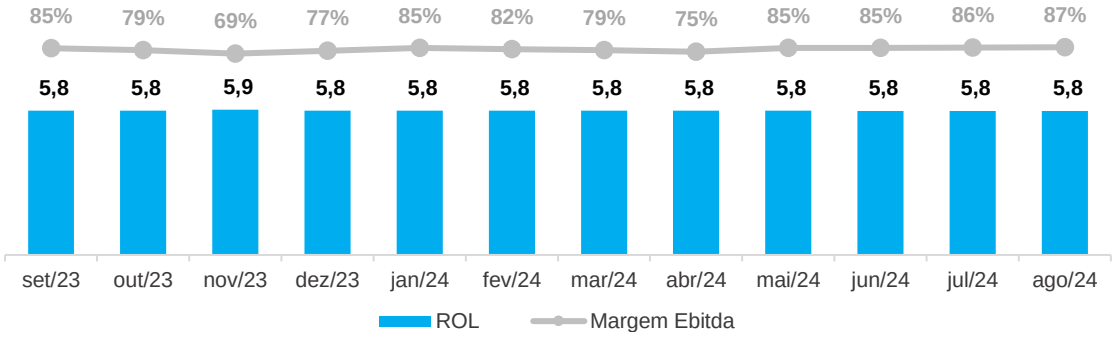


Geração Hídrica	ESPRA		
	Cachoeira da Lixa	Colino 1	Colino 2
Leilão	PROINFA	PROINFA	PROINFA
Capacidade Instalada	14,8 MW	11 MW	16 MW
PPA ciclo 24-25 (R$ / MWh)	441	441	441
Fim PPA	abr/28	ago/28	jun/28
Fim Autorização	2033	2033	2033
Dívida Líquida[1] (R$ mm)		5	
Taxa Ponderada Dívida[2]		8,08%	
% Ebitda LTM		25,7%	

Dados Operacionais – Geração Hídrica



Dados Financeiros (R$ mm)



Fonte: Vinci Partners

(1) Dívida Líquida data-base 30-09-2024

(2) Somente a dívida do ativo, contratada junto ao BNB – sem considerar a alavancagem realizada para compra do ativo. Cachoeira da Lixa, Colino 1 e 2 estão sob um mesmo CNPJ, saldo da dívida considera os 3 ativos em conjunto.

Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2024

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincifundoslistados.com

+55 (21) 2159-6222

PARA SE CADASTRAR NO MAILING, CLIQUE **AQUI**.

Autorregulação ANBIMA

Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci Infra"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci Infra e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci Infra usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci Infra não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci Infra se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci Infra não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci Infra possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.

VINCI partners

RIO DE JANEIRO
55 21 2159 6000
Av. Bartolomeu Mitre, 336
Leblon - 22431-002

SÃO PAULO
55 11 3572 3700
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277 – 14º andar
Jardim Paulistano - 01452-000

55 16 2101 4641 | Ribeirão Preto
Av. Presidente Vargas, 2.121 – Sala 106
Jardim América - 14020-260

RECIFE
55 81 3204 6811
Av. República do Líbano, 251 - Sala 301
Torre A - Pina - 51110-160

NOVA YORK
1 646 559 8000
780 Third Avenue, 25th Floor
10017